



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**JÉSSICA DA SILVA RODRIGUES
EMMANUEL ITALO DE CASTRO FERREIRA**

**DIAGNÓSTICO DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS: REVISÃO
DE LITERATURA**

**FORTALEZA
2023**

JÉSSICA DA SILVA RODRIGUES
EMMANUEL ITALO DE CASTRO FERREIRA

DIAGNÓSTICO DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS: REVISÃO
DE LITERATURA

Artigo TCC apresentado ao curso de Odontologia da UNIFAMETRO como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Dr. Jandenilson Alves Brígido.

FORTALEZA

2023

JÉSSICA DA SILVA RODRIGUES
EMMANUEL ITALO DE CASTRO FERREIRA

DIAGNÓSTICO DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS: REVISÃO
DE LITERATURA

Artigo TCC apresentado no dia 02 de junho de 2023 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Odontologia da UNIFAMETRO, tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jandenilson Alves Brígido
Orientador - UNIFAMETRO

Profa Me. Aline Oliveira Costa Benevides
Membro - UNIFAMETRO

Prof. Dr. Paulo André Gonçalves de Carvalho
Membro – UNIFAMETRO

À minha família, amigos e professores,
que com dedicação e cuidado,
orientaram-me na vida, me ajudando a
chegar onde cheguei.

Jéssica da Silva Rodrigues

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, no qual fez com que meus sonhos fossem alcançados durante todos os meus anos de estudos e por todas as bênçãos recebidas a cada dia de vida, pela força, saúde e disposição para continuar sempre em frente em busca de meus objetivos.

Aos meus pais, Wellington Rodrigues e Silvia Braz, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à graduação, além de não medirem esforços para a realização deste sonho.

Aos meus irmãos, Jamille Rodrigues e Pedro Artur, pela cumplicidade e apoio mútuos.

Ao meu namorado e futuro marido, Matheus Jacauna, pela compreensão, apoio, dedicação, força e amor.

À minha amada e querida tia, Valdenice Braz, que durante toda trajetória acadêmica contribuiu de forma ímpar para a realização deste sonho.

Aos meus amigos, Libna Vitória, Thais Maciene, Victor Bruno, Daisy Coelho e Ana Beatriz que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a esta jornada.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste sonho.

Com amor e admiração, Jéssica da Silva Rodrigues

Obrigado.

Emmanuel Ítalo de Castro Ferreira

É justo que muito custe o que muito vale.

Santa Teresa D'Ávila

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA.....	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24

**DIAGNÓSTICO DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS: REVISÃO
DE LITERATURA**
**DIAGNOSIS OF POTENTIALLY MALIGNANT ORAL LESIONS: LITERATURE
REVIEW**

Jéssica da Silva Rodrigues¹
Emmanuel Ítalo de Castro Ferreira¹
Jandenilson Alves Brígido²

RESUMO

A incidência do câncer de boca tende a aumentar em todo o mundo, sobretudo nos países em desenvolvimento. O carcinoma de células escamosas soma mais de 90% dos tumores da cavidade oral e pode surgir a partir de lesões de caráter potencialmente malignos. O objetivo do presente estudo foi revisar na literatura acerca do diagnóstico clínico das lesões potencialmente malignas em cavidade oral, além de evidenciar a importância a atuação do cirurgião-dentista no mapeamento precoce dessas lesões. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O delineamento metodológico se deu através de buscas eletrônicas nas plataformas de pesquisa virtual PUBMED e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Neoplasias bucais”, “Prevenção primária” e “Diagnóstico precoce. A importância do conhecimento clínico acerca das características clínicas dessas lesões é imprescindível, tendo em vista que, a progressão da doença tende a aumentar e, conseqüentemente, o prognóstico do paciente se torna insatisfatório. Portanto, é necessário que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento acerca das lesões potencialmente malignas e estejam aptos a diagnosticar clinicamente, identificar os fatores de risco, orientar e oferecer medidas de prevenção do câncer de boca.

Palavras-chave: neoplasias bucais; prevenção primária; diagnóstico precoce.

¹ Graduando do curso de Odontologia da UNIFAMETRO.

² Prof. Dr. do curso de Odontologia da UNIFAMETRO.

ABSTRACT

The incidence of oral cancer tends to increase worldwide, especially in developing countries. Squamous cell carcinoma accounts for more than 90% of oral cavity tumors and may arise from potentially malignant lesions. The objective of the present study was to review the literature on the clinical diagnosis of potentially malignant lesions in the oral cavity, in addition to highlighting the importance of the role of the psychologist-dentist in the early mapping of these lesions. This is an integrative literature review. The methodological design was carried out through electronic searches on the PUBMED and Google Scholar virtual research platforms, using the descriptors "Oral neoplasms", "Primary prevention" and "Early diagnosis. The importance of clinical knowledge about the clinical characteristics of these lesions remains, considering that the progression of the disease tends to increase and, consequently, the patient's prognosis becomes unsatisfactory. Concludes, it is necessary for the complicated-dentist to have knowledge about potentially malignant lesions and be able to clinically diagnose, identify risk factors, guide and offer prevention measures for oral cancer.

Key words: mouth neoplasms; primary prevention; early diagnosis.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em, 2012, a incidência do câncer de boca tende a aumentar em todo o mundo, sobretudo nos países em desenvolvimento, chegando a 274 mil novos casos e 128 mil mortes de novas ocorrências de câncer bucal em todo o mundo (COSTA, 2012).

De todos os possíveis tipos de câncer que afetam a cabeça e pescoço, 40% apresentam-se na região de cabeça e pescoço. O Instituto Nacional do Câncer (INCI) estima que, entre os anos de 2018 e 2019, no Brasil eram estimados 11.200 casos novos de câncer oral em homens e 3.500 em mulheres (DA SILVA *et al.*, 2018).

O carcinoma de células escamosas soma mais de 90% dos tumores da cavidade oral e pode surgir a partir de lesões de caráter potencialmente maligno, como as leucoplasias, eritroplasias, líquen plano e queilites actínicas. Diante disso, é de suma importância o conhecimento dos fatores de risco e as características clínicas que essas lesões apresentam, a fim de oferecer um diagnóstico precoce e melhorar o prognóstico do paciente e, conseqüentemente, a aumentar a sobrevida do paciente (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

As lesões orais potencialmente malignas (LOPM) se classificam como qualquer lesão ou condição na mucosa oral, que pode vir a sofrer transformações malignas e se tornar câncer (MAIA *et al.*, 2016). Tais lesões se tornam pré-cancerosas quando os tecidos morfológicamente sofrem alterações dando margem para o desenvolvimento do câncer, em contrapartida, de uma mucosa sem lesões que têm um baixo risco desse desenvolvimento ocorrer (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O câncer de boca aponta etiologia multifatorial e se dá pela somatória de fatores de risco carcinógenos, tais fatores se dividem em: (1) fatores intrínsecos e (2) fatores extrínsecos (ANTÓN; SOMACARRERA PÉREZ, 2015).

A predisposição genética e a deficiência de micronutrientes são exemplos de fatores de risco intrínsecos. Os principais fatores de risco extrínsecos são o uso prolongado do tabaco e do álcool, a radiação solar e possíveis infecções causadas por microorganismo, a exemplo, a infecção causada pelo papilomavírus humano (HPV) (DA SILVA *et al.*, 2018).

O diagnóstico precoce de lesões em estágio inicial aumenta significativamente a sobrevida do paciente, tornando o prognóstico mais satisfatório,

não necessitando de intervenções cirúrgicas e procedimentos mais invasivos na grande maioria dos casos (NORO *et al.*, 2017).

A anamnese pode mostrar se alguns fatores que contribuem para o surgimento do câncer estão presentes no paciente. Os hábitos deletérios como tabagismo ou alcoolismo que influenciam no surgimento ou a exposição excessiva ao sol são agravantes que podem ser relatados pelo paciente (JÚNIOR *et al.*, 2021).

O exame clínico em si depende que o cirurgião-dentista seja capaz de identificar qualquer tipo de condição presente na região intraoral ou extraoral do paciente; como as lesões potencialmente malignas são de origem epitelial o exame visual deve ser feito de forma adequada pelo profissional (PINHEIRO; CARDOSO; PRADO, 2010).

Levando em consideração a falta de investimento governamental, a população carece de medidas sociais e educativas, tendo em vista as problemáticas existentes na maioria das comunidades. O acesso à saúde bucal por muitas vezes é negligenciado, além da falta de informação da população acerca dos fatores de risco, levando assim um diagnóstico tardio das lesões sendo tratadas apenas na fase final, quando a lesão evolui para câncer (DA SILVA *et al.*, 2018).

É necessário que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento acerca das lesões potencialmente malignas e esteja apto a diagnosticar clinicamente, identificar os fatores de risco, orientar e oferecer medidas de prevenção do câncer de boca, a fim de prevenir e minimizar as sequelas causadas pelo câncer, além de melhorar o prognóstico do paciente (DA SILVA *et al.*, 2018).

Diante disso, o objetivo do presente estudo foi revisar na literatura acerca do diagnóstico clínico das lesões potencialmente malignas em cavidade oral, além de evidenciar a importância a atuação do cirurgião-dentista no mapeamento precoce dessas lesões.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde se delineou embasada na temática e em critérios organizacionais, a saber: 1) delineamento da questão norteadora e do problema; 2) verificação dos descritores; 3) definição das bases de dados e critérios de inclusão e exclusão; 4) avaliação criteriosa dos estudos incluídos; 5) explanação e interpretação dos resultados; 6) síntese dos conhecimentos estudados (Whittemore & Knafl, 2005).

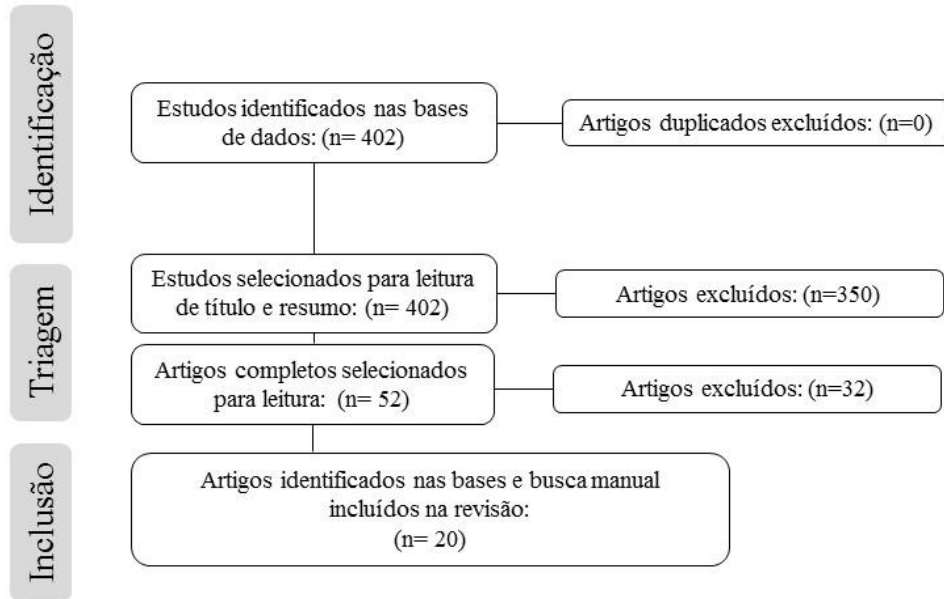
As buscas na literatura foram realizadas em dezembro de 2022. Os descritores que nortearam a pesquisa foram selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH).

Os estudos foram criteriosamente avaliados e coletados através de buscas nas plataformas de pesquisa da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED) e Google Scholar, utilizando o recurso de busca avançada e os seguintes termos: “Neoplasias bucais”, “Prevenção primária” e “Diagnóstico precoce”, sendo combinadas através da locação do operador booleano “AND”. Os artigos avaliados e utilizados através da ferramenta de busca manual no Google Scholar foram selecionados seguindo os critérios de inclusão para a pesquisa e os artigos com publicação mais recente.

Os artigos foram submetidos a critérios de elegibilidade pré-estabelecidos, sendo os critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo; artigos publicados na língua inglesa ou portuguesa; artigos publicados entre os anos de 2010 e 2021 com enfoque em artigos de relevância científica relacionados à temática do estudo. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos sem relevância científica e sem relação com o tema do estudo; indisponíveis eletronicamente para leitura e *download*; duplicados e estudos classificados como teses, monografias e dissertações.

Os critérios de elegibilidade foram aplicados, obtendo-se (n= 402) estudos nos quais passaram por leitura de título e resumo, exclusão de artigos duplicados, restando 52 artigos para leitura do texto completo. Após a leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados 20 artigos para a elaboração deste estudo (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma da estratégia de busca.



Fonte: Autores (2023).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
PINHEIRO; CARDOSO; PRADO, 2010	Caracterizar os conhecimentos e diagnóstico dos cirurgiões-dentistas de Jequié, Bahia, relacionados ao câncer bucal.	Estudo de coorte transversal	Ao perceber algum tipo de lesão bucal no paciente, a conduta relatada pela maioria dos profissionais, num total de 68,4%, foi o encaminhamento imediato do paciente para um especialista em estomatologia.
VILELA, 2011	Descrever os aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento bem como medidas preventivas da Queilite Actínica.	Revisão de literatura narrativa	O diagnóstico precoce das lesões e intervenção em estágios precoces são as grandes e importantes chaves para redução da mortalidade e morbidade.
COSTA, 2012	Discorrer acerca da epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção	Revisão de literatura	A habilidade de suspeição diagnóstica por parte do profissional de saúde em relação ao câncer permite, muitas vezes, que o paciente com múltiplos fatores de risco receba medidas educativas referentes à exposição solar mais precocemente.
ANTÓN; SOMACARRERA PÉREZ, 2015	O objetivo desta revisão é atualizar a situação atual do câncer oral, bem como de outros aspectos em	Revisão de literatura	A prevalência do câncer bucal continua aumentando, pelo que o papel do odontólogo é primordial para a

	<p>geral desta doença e do mecanismo genético do câncer.</p>		<p>detecção precoce desses processos, realizando uma correta história clínica e exploração extra e intraoral, conseguindo diminuir sua morbimortalidade.</p>
<p>NOGUEIRA <i>et al.</i>, 2015</p>	<p>Visa a avaliação da técnica de espectroscopia de tempo de vida fluorescência para a distinção entre tecido normal e neoplásico,</p>	<p>Pesquisa clínica</p>	<p>Um diagnóstico rápido e não-invasivo é atrativo para uma diferenciação entre o tecido sadio e os diversos estágios da QA. Através de técnicas de fluorescência, informações sobre a organização e composição química dos tecidos podem ser obtidas sem necessidade de biópsia.</p>
<p>MAIA <i>et al.</i>, 2016</p>	<p>Verificar a incidência das lesões orais potencialmente malignas, e avaliar e correlacionar seus aspectos clínico-patológicos.</p>	<p>Estudo retrospectivo do tipo transversal</p>	<p>Na maioria dos casos, houve compatibilidade do diagnóstico clínico com o histopatológico.</p>
<p>RUIZ; NAI, 2016</p>	<p>Abordar os diagnósticos diferenciais anatomo-patológicos da leucoplasia bucal.</p>	<p>Revisão de literatura narrativa</p>	<p>O correto diagnóstico das lesões da cavidade bucal permite um tratamento adequado e eficaz, pois poderá ser iniciado o mais breve possível, com possibilidade maior de</p>

			chance de cura e menor morbidade aos pacientes.
NORO <i>et al.</i> , 2017	Analisar a atuação dos cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde frente ao câncer de boca.	Estudo transversal	Grande maioria das biópsias dos tecidos orais é realizada em ambulatório, a baixa complexidade tecnológica para realizar o procedimento e sua eficácia para o diagnóstico precoce do câncer de boca, é essencial a realização deste procedimento na atenção primária, o que pode efetivamente contribuir para a diminuição da mortalidade por câncer oral.
RAMOS <i>et al.</i> , 2017	Revisar a literatura contemplando a atualização dos conceitos atuais sobre a leucoplasia oral (LO) e as suas repercussões clínicas.	Revisão de literatura	O que define a importância do diagnóstico precoce, tanto das desordens pré-malignas quanto do CCE, é a taxa de mortalidade que observamos em estágios avançados da doença, tornando o câncer de cavidade oral relevante em todo o mundo.
VILLANUEVA-SÁNCHEZ <i>et al.</i> , 2017	Apresentar um relato de caso clínico acerca da Leucoplasia verrucosa proliferativa	Relato de caso e revisão de literatura	Apesar de sua etiologia ser multifatorial, o paciente negou todos os

			possíveis fatores de risco.
BRAGA <i>et al.</i> , 2018	Realizar uma narrativa descritiva baseada na literatura, fazendo um levantamento sobre os conceitos, de diversos autores, sobre a Eritroplasia Oral.	Revisão de literatura descritiva	A avaliação do cirurgião-dentista é de suma importância para o diagnóstico e o tratamento da Eritroplasia, para isto é necessária realizar uma detalhada anamnese, pois o mesmo pode ser o primeiro profissional a diagnosticar o aparecimento de lesões eritematosas na cavidade bucal.
DA SILVA <i>et al.</i> , 2018	Analisar a percepção dos cirurgiões-dentistas e universitários de odontologia em relação ao diagnóstico e a fatores de risco das lesões orais malignas e potencialmente malignas.	Pesquisa quantitativa	leucoplasia foi a lesão oral potencialmente maligna mais relacionada ao câncer (76,4%).
TENORIO <i>et al.</i> , 2018	Apresentar um relato de caso clínico de queilite actínica	Relato de caso	Deve ser realizada uma boa anamnese para o cirurgião-dentista ter precisão do diagnóstico precoce e tratamento, impedindo a transformação maligna da lesão.
FURTADO <i>et al.</i> , 2019	Realizar revisão integrativa sobre o câncer bucal.	Revisão de literatura integrativa	A partir de uma orientação profissional clara, pontual e da percepção do indivíduo quanto a

			aquisição de hábitos saudáveis, favorece a adesão a medidas de prevenção e busca por cuidados de saúde em fases iniciais da doença.
DE OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2020	Avaliar a acurácia do diagnóstico clínico comparando com o diagnóstico histopatológico de lesões malignas analisadas no Laboratório de Patologia Oral do Centro de Referências de Lesões Orais da Universidade Estadual de Feira de Santana.	Pesquisa quantitativa	O exame clínico demonstrou uma alta precisão na identificação de lesões malignas em cavidade oral, demonstrando assim a importância do conhecimento prévio das características das lesões por estudantes e profissionais da Odontologia.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2020	Apresentar uma revisão da literatura com as principais características clínicas e histopatológicas da eritroplasia oral, discutir seus fatores etiológicos.	Revisão de literatura	Por ser assintomática, comumente não é identificada, principalmente por cirurgiões-dentistas com pouca prática clínica, devido a não realização de exame clínico criterioso para a sua detecção.
PALMERÍN-DONOSO; CANTERO-MACEDO; TEJERO-MAS, 2020	Apresentar um relato de caso clínico sobre leucoplasia oral	Relato de caso	O objetivo assistencial na leucoplasia oral é evitar a transformação maligna e o diagnóstico precoce do câncer, o que implica um acompanhamento prolongado.
JÚNIOR <i>et al.</i> , 2021	Discutir o emprego de biomarcadores	Revisão de literatura integrativa	abordagem combinada de biomarcadores

	metabólicos salivares para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer bucal.		salivares pode ser usada como ferramenta de triagem para melhorar a detecção precoce e a precisão do diagnóstico de câncer bucal.
--	--	--	---

Fonte: Autores (2023).

As lesões potencialmente malignas se conceituam como lesões que possuem o potencial de ocasionar quadros malignos se não tratadas de forma precoce. Essas lesões surgem a partir de fatores de risco, sendo o tempo de exposição dos pacientes a esses fatores e o tempo de surgimento dos sinais e sintomas um dos principais gatilhos que influenciam negativamente no diagnóstico precoce do câncer bucal (BRAGA *et al.*, 2018).

A importância do conhecimento acerca das características clínicas dessas lesões é imprescindível, tendo em vista que, a progressão da doença tende a aumentar e, conseqüentemente, o prognóstico do paciente se torna insatisfatório (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020). As principais lesões potencialmente malignas descritas na literatura são as leucoplásicas, eritroplásicas, eritroleucoplásicas, líquen plano e queilites actínicas. Alguns estudos evidenciaram que as lesões eritroplásicas possuem maior prevalência quando comparada com as lesões leucoplásicas (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

As leucoplasias são divididas em dois tipos: homogêneo e não homogêneo. A homogênea é caracterizada por apresentar uma placa ou mancha branca, uniforme, plana, fina, tendo potencial para exibir na superfície sulcos rasos, ser lisa ou levemente enrugada. A não homogênea é caracterizada por uma placa ou mancha branca com a superfície irregular, nodular ou exofítica, sendo capaz de apresentar uma placa ou mancha vermelha e branca (eritroleucoplasia) (RAMOS *et al.*, 2017).

Um dos fatores de risco para o desenvolvimento de leucoplasia são a radiação ultravioleta, microorganismos associados ao HPV e o uso de álcool e tabaco (VILLANUEVA-SÁNCHEZ *et al.*, 2017).

O uso do tabagismo está associado diretamente a ter um potencial maligno maior, já que para não fumantes é comum desenvolver esta lesão na borda da língua, enquanto fumantes desenvolvem no assoalho da boca (PALMERÍN-DONOSO; CANTERO-MACEDO; TEJERO-MAS, 2020).

O diagnóstico da leucoplasia é realizado através da exclusão de outras doenças, como por exemplo a lúpus, líquen plano eritematoso, leucoedema, nevo esponjoso branco ou outra desordem conhecida, sendo a biópsia em lesões leucoplásicas o mais recomendado (RUIZ; NAI, 2016).

Eritroplasia é definida como uma mancha ou placa vermelha que não pode ser clínica ou patologicamente diagnosticada como qualquer outra condição. Embora seja uma condição rara em comparação a leucoplasia ela possui uma maior taxa de desenvolvimento de carcinoma (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A lesão se caracteriza por ser assintomática e geralmente associada a uma leucoplasia adjacente normalmente evidenciada no assoalho da boca, língua ou palato mole. A maioria dos casos é identificado em pessoas a partir de 45 anos que possuem hábitos que aumentam o fator de risco como tabagismo e álcool (NEVILLE *et al.*, 2014).

O processo que ocorre nos lábios é conhecido como queilite actínica (QA), as inflamações provocam lesões devido a exposição diária ao sol, essas lesões são caracterizadas como pré-malignas (TENORIO *et al.*, 2018). Devido a diferença de melanina, pessoas de pele branca tendem a ser predestinadas a sofrerem com QA, ao contrário de pessoas de pele negra, um outro fato também está ligado a idade, pessoas de 40 a 60 anos também estão entre o grupo de risco (VILELA, 2011).

É possível notar o processo através de manchas esbranquiçadas com a falta de coloração da semimucosa ou vermelhão do lábio. Existe também o ressecamento e descamação labial. Em alguns casos, a exposição solar intensificada pode provocar atrofia labial, surgindo crostas e erosões. Por fim, o surgimento de ulceração na queilite actínica indica que o processo se tornou maligno (NOGUEIRA *et al.*, 2015).

Geralmente o indivíduo portador da doença não apresenta sintomas, mas em outros casos existe descamação intensa nos lábios, tendo odor, prurido e queimação, sendo assim, é possível obter o diagnóstico final através de exames histopatológicos e achados físicos (VILELA, 2011).

A identificação dessas lesões geralmente é realizada por profissionais estomatologistas, cirurgiões bucomaxilo faciais e médicos, porém, seguindo o censo da ABO (Associação Brasileira de Odontologia), mais de 27 milhões de brasileiros nunca foram ao dentista. A falta de campanhas para conscientizar a população brasileira sobre a higiene bucal e a má distribuição de profissionais que por sua vez se concentram nas capitais, são alguns dos motivos que levaram à exclusão desses milhares de brasileiros (DA SILVA *et al.*, 2018).

A alta taxa de mortalidade causada por diagnósticos e prevenções tardias revela a necessidade de novas políticas públicas de conscientização sobre a importância da prevenção e fatores que estão relacionados ao desenvolvimento dessas doenças (FURTADO *et al.*, 2019)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, é necessário que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento acerca das lesões potencialmente malignas e estejam aptos a diagnosticar clinicamente, identificar os fatores de risco, orientar e oferecer medidas de prevenção do câncer de boca, a fim de prevenir e minimizar as sequelas causadas pelo câncer, além de melhorar o prognóstico do paciente.

REFERÊNCIAS

- ANTÓN, Mateo-Sidrón; SOMACARRERA PÉREZ, M. L. Câncer oral: genética, prevenção, diagnóstico y tratamiento. revisión de la literatura. **Avances en odontoestomatología**, v. 31, n. 4, p. 247-259, 2015.
- BRAGA, Laura Luíza Amâncio et al. ERITROPLASIA NA CAVIDADE BUCAL: UMA PATOLOGIA RARA, MAS DE GRANDE MALIGNIDADE. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, n. Suppl1, p. 67-67, 2018.
- COSTA, Caroline Sousa. Epidemiologia do câncer de pele no Brasil e evidências sobre sua prevenção. **Diagn Tratamento**, v. 17, n. 4, p. 206-8, 2012.
- DA SILVA, Laura Gêssica Dantas et al. Lesões orais malignas e potencialmente malignas: percepção de cirurgiões-dentistas e graduandos de odontologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 1, p. 35-43, 2018.
- DE OLIVEIRA, Maressa Cedraz et al. Acurácia do diagnóstico clínico de lesões orais malignas em um Centro de Referência do Nordeste Brasileiro. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 19, n. 3, p. 423-429, 2020.
- FURTADO, Lucas Soares Fernandes Aires et al. Câncer bucal, desordens potencialmente malignas e prevenção: uma revisão integrativa. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 7, n. 4, p. 479-490, 2019.
- JÚNIOR, Anildo Alves Brito et al. EMPREGO DE BIOMARCADORES METABÓLICOS SALIVARES PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER BUCAL. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021.
- MAIA, Haline Cunha de Medeiros et al. Lesões orais potencialmente malignas: correlações clínico-patológicas. **Einstein (Sao Paulo)**, v. 14, p. 35-40, 2016.
- NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D.; et al. Patologia: Oral & Maxilofacial. 2ª Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2004.
- NOGUEIRA, Marcelo S. et al. Diagnóstico de queilite actínica por espectroscopia de tempo de vida de fluorescência. **Anais/Resumos**, 2015.
- NORO, Luiz Roberto et al. The challenge of the approach to oral cancer in primary healthcare. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 5, p. 1579-1587, 2017.
- OLIVEIRA, Marcos Paulo Santana de et al. Achados clínicos e histológicos da eritroplasia oral uma revisão da literatura. 2020.
- PALMERÍN-DONOSO, Alba; CANTERO-MACEDO, Ana Margarita; TEJERO-MAS, Manuel. Leucoplasia oral. **Atencion primaria**, v. 52, n. 1, p. 59, 2020.
- PINHEIRO, S. M. S. .; CARDOSO, J. P. .; PRADO, F. O. . Conhecimentos e Diagnóstico em Câncer Bucal entre Profissionais de Odontologia de Jequié, Bahia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 56, n. 2, p. 195–205, 2010.
- RAMOS, Ruth Tramontani et al. Leucoplasia Oral: conceitos e repercussões clínicas. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 74, n. 1, p. 51, 2017.

RUIZ, Felipe Vinícius Rosa; NAI, Gisele Alborghetti. LEUCOPLASIA BUCAL–QUE LESÃO É ESTA?. In: **Colloquium Vitae**. ISSN: 1984-6436. 2016. p. 37-45.

TENORIO, Evalanne Pessoa et al. Queilite actínica: relato de caso. **Rev Med Minas Gerais**, v. 28, p. 1-6, 2018.

VILELA, GUILHERME ROCHA; SÃO GONÇALO, DO SAPUCAÍ-MG. QUEILITE ACTÍNICA-REVISÃO DE LITERATURA. 2011.

VILLANUEVA-SÁNCHEZ, F. G. et al. Leucoplasia verrucosa proliferativa: Caso idiopático y revisión de la literatura. **Revista argentina de dermatología**, v. 98, n. 2, p. 0-0, 2017.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.